

51
CABINETE

DO

Ministro do Imperio

Rio de Janeiro 15 de março de 1873



A. M^{me} e E^{ma} Srs Conselheiros
Mamuel Antonio Duarte da
Alameda comprimenta seu amigo e
collega João e Alfredo Barreira de Oliveira,
e communica a S. Ex.^a ~~em resposta ao~~
~~seu bilhete de 10 do corrente~~ ^{meu} que
o requerimento do Tenente Coronel
João Maria Pires Camargo não pode
ter andamento enquanto não apresentar
a prova ^{na forma} ~~que~~ ^{de 6 de março de} ~~exigi~~ ¹⁸⁷³ ~~por~~ ^{com} ~~despachos~~ ^{do}
quantos voluntarios conseguir, de
quantos escravos obtiveram liberdade
e foram para a guerra.

Ho M. M. de L. L. L.
para que se possa
ter a certeza de
com a respectiva
Luz.



(O Tenente Coronel Joao Mar
Pires Camargo, fazendeiro e proprie
rio no Municipio de Iguaçu na P
vincia do Rio de Janeiro, tem prestado
ao Estado, desde 1850, todos os serviços
gratuitos que tem estado ao seu alcance
já na Guarda Nacional, na qual occupa
o lugar de Tenente Coronel Comman
dante do 9º Batalhão de Infantaria
d'aquelle Municipio, já como 1º Su
stituto do Juiz Municipal e de Capitão
já como Subdelegado de Policia do
Freguesia de Jacutinga, já na qual
de de Presidente do Conselho de Or
gnacao dos Guardas Nacionais, que
verão de marchar para as fronteiras do
Imperio na Guerra contra o Paragua
e já finalmente coadjuvando o Govern
Imperial no empenho de obter volunt
rios, tendo conseguido e apresentado
ao Presidente da Provincia, além de 4
pracas que gratuitamente offerceu ao
Governo Geral, como tudo consta de
thenticos documentos que se achão ju
tos ao requerimento, que teve a sube
houza de dirigir a V. M. J., vem por
isso submissamente solicitar da Ma
nificencia de V. M. J., em attenção a
taes serviços, a Graça de Nuncio.



E. R. M^{re}

P. de J.  de Fevereiro de 1873.



João de Deus Carmo